

Apresentação

O amplo espectro da digitalidade marca a primeira parte deste número de *Verso e Reverso*.

Na abertura, Keila Cristina Gonçalves Rosa e Tiago Quiroga Fausto Neto, da UNB, refletem sobre a experiência política nas Jornadas de Junho de 2013. O poder convocatório e de reivindicação dos movimentos sociais, afirmam os autores, saiu fortalecido em razão da mediação pelas mídias sociais online.

Luiz Ademir Oliveira, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e Mayra Regina Coimbra, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), deslocaram o fenômeno para o jogo político, onde mapearam estratégias e temas das *fanpages* dos então candidatos à Presidência, Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB).

Na sequência, a escritora e pesquisadora independente Ana Luiza de Figueiredo Souza entrevistou usuários do aplicativo Tinder. Inspirada nas ideias de Colin Campbell e Zygmunt Bauman, Souza verificou até onde as proposições desses teóricos se aplicam ao modo como os usuários percebem o aplicativo e se relacionam com as outras pessoas que o utilizam.

O segundo bloco de textos enquadra a indústria cinematográfica.

Cleber Morelli-Mendes, da Universidade Católica Portuguesa, de Portugal, e Cristóvão Domingos de Almeida, da Universidade Federal do Pampa, fizeram um inventário para analisar o comportamento do setor no Brasil em sua inserção na chamada “economia criativa”.

Os filmes *Assalto à 13ª DP* (*Assault on Precinct 13*, John Carpenter, 1976) e *O Som ao Redor* (Kleber Mendonça Filho, 2012) foram analisados por Cyntia Gomes Calhado, da PUC-SP. Segundo a pesquisadora, os longas contextualizam no *western* as diferenças do processo histórico de institucionalização da lei nos Estados Unidos e no Brasil.

No último texto deste bloco, Daniela de Paula Gomes, da Universidade Federal de Ouro Preto muda o foco para o filme *Garotos de Programa* (1991) do cineasta Gus Van Sant para compreender de que forma a fragmentação da identidade cultural contemporânea se configura em seus personagens.

A jornalista Veridiana Dalla Vecchia, editora do *Correio do Povo*, de Porto Alegre, pesquisou a relação existente entre o meio ambiente e os conceitos de crescimento e desenvolvimento em 130 textos, publicados durante cinco meses no *Valor Econômico*. O discurso do jornal, diz ela, está fundamentalmente vinculado à ideia de necessidade de crescimento econômico. Quando aparece, o meio ambiente ocupa lugar secundário.

No encerramento da edição, Vicente Medeiros, da PUCRS, reconstitui a rotina e os valores profissionais e pessoais de nove jornalistas porto-alegrenses que iniciaram sua trajetória entre os anos de 1940 e 1960. No passado, concluiu o pesquisador, o jornalista viveu uma atmosfera mais romântica da profissão.

Boa leitura!

Beatriz Marocco
Editora